



ANEXO 4 – RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

NOME DA INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE SANTO AMARO
SEGMENTO: IES – Instituições de Ensino Superior
CATEGORIA: Responsabilidade Social
TÍTULO DA PRÁTICA: “PROGRAMA DE SAÚDE GLOBAL NO PARQUE ESTADUAL DA ILHA DO CARDOSO, CANANÉIA – SP”

1. PRÁTICA EFICAZ DE GESTÃO EDUCACIONAL

1.1. Histórico da Prática Eficaz

O Parque Estadual da Ilha do Cardoso (PEIC) localiza-se junto à cidade de Cananéia no extremo sul do litoral de São Paulo, fazendo parte da reserva da biosfera da mata atlântica, reconhecida pela UNESCO como patrimônio da humanidade. Com uma área de 22.500 hectares, possui diversos ecossistemas muito complexos e de inestimável diversidade biológica, fazendo parte do complexo estuarino-lagunar de Iguape, Cananéia e Paranaguá. A rica fauna e flora da mata atlântica encontra-se representada em todos os seus estratos, nos quais são também encontradas espécies típicas de regiões estuarinas e marinhas. O PEIC situa-se no centro do principal eixo de preservação da mata atlântica do Brasil, por isso tendo relevância na manutenção deste ecossistema único no planeta.

Os moradores do PEIC encontram-se distribuídos por 6 comunidades de origem caiçara e indígena, cujas atividades são voltadas à pesca de subsistência e o ecoturismo: Perequê, Marujá, Pontal do Leste, Enseada da Baleia, Tribo tupi-guarani e Cambriú. São ao todo pouco mais de 400 pessoas que sofrem as consequências do isolamento destes locais na maior parte do tempo, especialmente no tocante aos serviços na área de saúde e comércio. Assim, o acesso dos moradores aos serviços básicos de saúde é precário e esporádico, comprometendo a prevenção de doenças e disfunções orgânicas de diagnóstico mais comum, tais como diabetes, hipertensão, obesidade e alcoolismo.

Os animais domésticos, particularmente os cães e gatos que são espécies de hábitos domiciliares, podem representar importantes fontes de infecção para o homem de agentes infecciosos e parasitários causadores de zoonoses. As espécies selvagens podem também sofrer algum risco de adquirir agentes a partir desses animais, pois no PEIC são mantidos em liberdade e tem importante grau de contato entre os mesmos.

Para a prevenção da ocorrência das doenças transmissíveis, especialmente em ambientes de complexas relações inter-específicas, tornam-se necessárias medidas de controle higiênico-sanitárias junto



às fontes de infecção. Os moradores dos diversos povoados do PEIC possuem alguns cães e gatos que necessitam de cuidados básicos de saúde, que geralmente não são adequadamente considerados pelos proprietários. Além disso, no ambiente silvestre, torna-se comum a reprodução indiscriminada e indesejável dos animais domésticos que não têm proprietário, principalmente gatos abandonados. Esses animais causam também danos ao meio ambiente ao se alimentarem de pequenas aves e mamíferos da fauna local. Assim, o manejo sanitário e reprodutivo destas espécies domésticas representa importante medida de saúde animal, saúde pública e ambiental.

Todas as ações preventivas de saúde global passam, necessariamente, por procedimentos de educação ambiental e sustentabilidade que são abordados no presente projeto e aproximam ainda mais a equipe de extensionistas à comunidade, já que a troca de conhecimentos é permanente e torna-se a base para a prospecção das futuras ações.

O presente Projeto de Extensão, componente do Programa de Extensão “UNISA E A SOCIEDADE”, existe desde 2000, quando surgiu inicialmente por convênio entre a UNISA e a Fundação Florestal, instituição pública a qual o PEIC é subordinado. Desde então vários cursos de graduação e pós-graduação da UNISA, através de seus alunos e professores, vem participando, de forma crescente, das propostas agregadas a este projeto, numa construção constante do conhecimento, demandas e busca de soluções junto às comunidades locais.

1.2. Objetivos da Prática Eficaz

1.2.1 Objetivos Gerais

A equipe da Extensão-UNISA desenvolveu diversas atividades relacionadas à assistência, educação, capacitação e inserção junto às comunidades do PEIC, de forma integrada e transversalizada, promovendo a saúde pública, animal e ambiental, ainda prospectando a continuidade das ações em consonância com as lideranças das comunidades e autoridades administrativas locais.

1.2.2 Objetivos Específicos

Os cursos de graduação da UNISA participantes desta etapa (dezembro/2015) desenvolveram atividades específicas de acordo com seus expertises, para a detecção de desordens orgânicas, doenças, controle populacional de cães e gatos, detecção de fontes poluidoras, educação ambiental e outras necessidades, além de capacitar e qualificar as lideranças e autoridades administrativas locais para as demandas correlatas.

1.1.3. Público Alvo Atingido



Foram visitados 5 dos 6 povoados do PEIC: Marujá, Perequê, Tribo dos Índios, Enseada da Baleia e Pontal do Leste. Faltou acessar o povoado de Cambriú devido às condições das marés durante os dias de atuação, pois sua localização é voltada para o mar aberto e, para a visita, é necessário atravessar por embarcação uma região perigosa em determinadas épocas.

1.1.4. Descrição das Atividades Implantadas

1.1.4.1 BIOMEDICINA

ATIVIDADES:

Orientações sobre parasitoses e doenças sexualmente transmissíveis (DST)

Distribuição de camisinhas femininas e masculinas

Realização de testes de diagnóstico para Hepatite C (FOTOS 1 e 2).



FOTOS 1 E 2: Atividades da equipe da Extensão – UNISA, Curso de Biomedicina, Comunidade de Marujá, PEIC, Cananéia – SP, Dezembro/2015.

1.1.4.2 ENFERMAGEM

ATIVIDADES (em conjunto com o Curso de FARMÁCIA):

Atendimento voltado para a hipertensão e diabetes:

- Aferição de pressão arterial
- Medição do peso e altura e cálculo do IMC – Índice de Massa Corpórea

Orientações sobre os cuidados com a hipertensão, diabetes e o uso correto de medicamentos (FOTOS 3 e 4).



FOTOS 3 E 4: Atividades da equipe da Extensão – UNISA, Curso de Enfermagem, Comunidade de Marujá, PEIC, Cananéia – SP, Dezembro/2015.

1.1.4.3 ODONTOLOGIA

ATIVIDADES:

Atividades educativas em “HIGIENE E SAÚDE BUCAL” para crianças

Atendimentos clínicos (36 atendimentos, sendo 2 raspagens supra e sub gengival, 3 extrações, 17 ARTs e aplicação tópica de flúor nos demais) (FOTOS 5 e 6).



FOTOS 5 e 6: Atividades da equipe da Extensão – UNISA, Curso de Odontologia, Comunidade de Marujá, PEIC, Cananéia – SP, Dezembro/2015.

1.1.4.4 CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

ATIVIDADES:

Educação Ambiental para crianças e adolescentes através de jogos e atividades interativas (FOTOS 7 a 9).



FOTOS 7 e 8: Atividades da equipe da Extensão – UNISA, Curso de Ciências Biológicas, Comunidade de Marujá, PEIC, Cananéia – SP, Dezembro/2015.



FOTO 9: Atividades da equipe da Extensão – UNISA, Curso de Ciências Biológicas, Comunidade de Marujá, PEIC, Cananéia – SP, Dezembro/2015.

1.1.4.5 MEDICINA VETERINÁRIA

ATIVIDADES:

Educação Ambiental e informações através de banners e folhetos e “rodas de conversa” sobre:

“BEM ESTAR ANIMAL”

“BOVINOS E EQUINOS”

“TRÁFICO DE ANIMAIS SILVESTRES”

“ANIMAIS SILVESTRES DE COMPANHIA”

“SEGURANÇA ALIMENTAR”

“ZOOSES”



Realização do recadastramento e censo de animais

Castração cirúrgica de cães e gatos (FOTOS 10 a 12).



FOTOS 10 e 11: Atividades da equipe da Extensão – UNISA, Curso de Medicina Veterinária, Comunidade de Marujá, PEIC, Cananéia – SP, Dezembro/2015.



FOTO 12: Atividades da equipe da Extensão – UNISA, Curso de Medicina Veterinária, Comunidade de Marujá, PEIC, Cananéia – SP, Dezembro/2015.

1.1.4.6 FISIOTERAPIA

ATIVIDADES

- Orientações para prevenção de quedas de idosos
- Exposição sobre os efeitos da poluição e recomendações respiratórias e asma
- Orientações posturais e alongamentos
- Orientações sobre as lesões na coluna lombar



- Exercícios físicos
- Esquema e imagem corporal
- Orientações sobre prevenção do câncer de pele
- Palestra sobre a “Influência do tabagismo sobre a fertilidade, gestação e lactação”



FOTOS 13 e 14: Atividades da equipe da Extensão – UNISA, Curso de Fisioterapia, Comunidade de Marujá, PEIC, Cananéia – SP, Dezembro/2015.

1.1.4.7 ESTÉTICA E COSMÉTICA

ATIVIDADES

Higiene e hidratação facial

- orientações sobre a importância do uso de protetor solar;
- orientações gerais sobre câncer de pele;

Instrumentos:

- Questionário: foi utilizado um questionário para traçar o perfil dos participantes.
- Produtos de higienização facial: sabonete, esfoliante, tônico e protetor solar; cubetas, borrifadores, espátulas, luvas, máscaras, algodão e gaze, toalhas de papel (FOTOS 15 e 16).
- Pôster educativo sobre câncer de pele.



FOTOS 15 e 16: Atividades da equipe da Extensão – UNISA, Curso de Estética e Cosmética, Comunidade de Marujá, PEIC, Cananéia – SP, Dezembro/2015.

CURSO: ENGENHARIA AMBIENTAL

ATIVIDADES

A equipe da área ambiental foi dividida em três grupos e cada um desenvolveu atividades voltadas às visitas e entrevistas com moradores, em comunidades diferentes, a saber:

Núcleo Marujá

- Atualmente vivem 63 famílias na comunidade com um possível total de 250 a 300 habitantes;
- Economia baseada na pesca e no turismo;
- Em alta temporada chega a atingir 1500 indivíduos;
- A comunidade tem um estatuto próprio, escrito e votado por todos os moradores, que norteia todas as relações entre seus habitantes, entre os habitantes e o meio ambiente e as atividades econômicas que sustentam o grupo;
- A comunidade apresenta boa consciência ambiental, no entanto há registro de algumas atividades que degradam o ambiente, por falta de infraestrutura, especialmente o turismo em determinadas datas;
- Água para consumo
 - Toda a água para consumo e usos diversos é captada de um manancial no alto das montanhas próximas, onde foi construído uma barragem e um reservatório por uma equipe de alemães, há cerca de 20 anos;
 - O reservatório de água requer manutenção e limpeza constantes, pois é comum entupir por excesso de folhas e outros materiais, apesar de ter um sistema de filtração próprio;
 - A água é distribuída por toda a comunidade por um sistema de encanamentos de PVC que se estende até a comunidade do Pontal na extremidade sul da Ilha;
 - A água abastece as caixas d'água por diferença de pressão;
 - Em alguns locais existem poços, com cerca de 5 metros de profundidade;



- Uma equipe de pesquisadores fez testes de potabilidade há algum tempo, apresentando resultado satisfatório;
 - Não ficou bem esclarecido de onde é a equipe pesquisadora, há quanto tempo foram realizados os testes e nem o tipo de exame realizado;
 - No entanto, a comunidade oferece bastante resistência quanto a discussões relacionadas a água bem como aceitar a possível necessidade de qualquer tipo de tratamento, por considerar que uma vez que a água brota naturalmente nas montanhas existe uma garantia de potabilidade.
- Saneamento
 - Existe um plano de rede de esgotos, coleta e tratamento, porém não é colocado em prática;
 - Existem diversas fossas sépticas pequenas e uma grande, de uso comum;
 - Os efluentes das fossas é toda direcionada para o canal, sem tratamento (FOTO 17);
 - Quando as fossas enchem é cavado um buraco ao lado para onde é transferida toda a matéria orgânica acumulada;
 - Antes de alta temporada para o turismo, todos os moradores fazem a limpeza da fossa seguindo esse padrão para comportar o grande número de turistas;
 - Existe um projeto aprovado para um sistema de esgotos com sistema de limpeza por raízes (FOTO 18). O projeto piloto existe em funcionamento e a previsão de início das obras para alcançar 100% das moradias era para abril de 2016. O Projeto já conta com a aprovação de verbas do Comitê de Bacias através do FEHIDRO.
- Energia elétrica
 - Todas as moradias possuem geradores com funcionamento a base de diesel ou de gasolina;
 - Todas as moradias são assistidas pelo “Programa Luz para Todos”, que funciona a base de placas solares;
 - Existem algumas residências com painéis antigos e pequenos, mas aos poucos todos estão sendo substituídos por sistemas mais modernos, maiores e com maior capacidade;
 - O desenho do projeto é feito a partir de informações obtidas por GPS e variam de acordo com cada necessidade;
 - Todas as residências possuem um armário contendo um sistema com seis baterias de 220V cada, um inversor e um controlador de carga, para um adequado funcionamento e aproveitamento do sistema;
 - Atualmente a manutenção de todo o sistema tem sido realizada por um membro capacitado da própria comunidade, o que propicia maior eficiência.
- Praias e arredores
 - Foi observada grande quantidade de resíduos sólidos nas areias das praias;
 - Grande parte dos resíduos são embalagens de outros países (FOTO 19);
 - Os resíduos são provenientes dos navios com destino ou oriundos do Porto de Paranaguá, segundo informações dos moradores locais;



- Os moradores do Marujá fazem um mutirão a cada 6 meses para coleta dos resíduos das praias;
 - Todo o resíduo coletado segue de barco para o bairro rural Ariri, comunidade localizada no continente e que pertence a Cananéia;
 - A verba para a limpeza das praias é proveniente da comunidade do Marujá.
- Resíduos sólidos
 - Toda a população do Marujá faz separação e limpeza do lixo produzido;
 - Lixo orgânico é usado como adubo na própria comunidade;
 - Lixo reciclável é acumulado na ilha e depois enviado para o Ariri de barco;
 - Na época do descarte do lixo reciclável seguem três barcos de 10 metros cada um, lotados de resíduos já separados em categorias;
 - No Ariri é contratado um caminhão para receber o lixo do Marujá separadamente do lixo do continente;
 - O que serve para reciclagem segue para a Associação de Catadores Anônimos de Cananeia – Coopercanis;
 - O que não serve segue para o Aterro do Ariri;
 - Às vezes o lixo segue para outros lugares como Pariquera-Açu, Jacupiranga ou o centro de Cananéia;
 - Turistas que passam apenas um dia na Ilha são orientados para levar os resíduos produzidos para o continente;
 - Os resíduos de turistas que passam temporada se tornam responsabilidade das pousadas que os acolheram.

Núcleo Perequê

- Atualmente vivem seis famílias no Núcleo Perequê (aproximadamente 25 habitantes);
- Economia baseada na pesca e no turismo;
- Biodiversidade rica e carente de estudos aprofundados;
- Presença natural de espécimes da fauna, como cachorro do mato, cateto, cutia, suçuarana, gato mourisco, jaguatirica, jararaca, jararacuçu, caninana, morcego hematófago, teiú, jacaré do papo amarelo, veado, capivara, lontra, caranguejos, boto cinza, tangará sete cores, curió, entre outros;
- Na flora temos espécies predominantes como as famílias *Clusia criuva*, *Bromeliaceae*, *Ericaceae*, *Myrtaceae* entre outras;
- É comum aparecerem animais marinhos na praia, como pinguins e lobos marinhos;
- Presença marcante de turistas durante todo o ano e acentuada em feriados e férias;
- Museu de Biologia mantido pela Fundação Florestal com grande parte da estrutura com pouco aproveitamento, como laboratórios, vidrarias e equipamentos.

Aldeia indígena

- Dificil acesso à aldeia devido sua localização e distância do canal;
- Observação de plantas medicinais usadas pelos indígenas;
- A tribo vem perdendo suas características e cultura típicas, segundo os próprios habitantes;



- Forte resistência à visitação e acesso á cultura indígena;
- São favoráveis às intervenções externas, mas com diversas restrições.



FOTO 17: Esgoto doméstico sendo lançado diretamente no canal. Atividades da equipe da Extensão – UNISA, Curso de Engenharia Ambiental, Comunidade de Marujá, PEIC, Cananéia – SP, Dezembro/2015.



FOTO 18: Projeto Piloto de Tratamento de Esgoto por raiz. Atividades da equipe da Extensão – UNISA, Curso de Engenharia Ambiental, Comunidade de Marujá, PEIC, Cananéia – SP, Dezembro/2015.



FOTO 19: Resíduos sólidos na praia. Atividades da equipe da Extensão – UNISA, Curso de Engenharia Ambiental, Comunidade de Marujá, PEIC, Cananéia – SP, Dezembro/2015.

2. LIDERANÇA

2.1. Equipe Envolvida com a Prática

O presente Projeto de Extensão está inserido no Programa “UNISA E A SOCIEDADE”, um dos cinco programas que compõem os eixos temáticos da Extensão-UNISA e que emolduram os projetos de extensão propostos por toda a coletividade acadêmica da UNISA.

Para o presente Projeto, a equipe é composta pelos seguintes Professores:

Prof. Dr. Celso Martins Pinto – Professor do Curso de Medicina Veterinária e Coordenador de Extensão

Profa. Dra. Adriana Cortez - Professora do Curso de Medicina Veterinária

Profa. Raquel Fernandes Batista - Professora do Curso de Fisioterapia

Profa. Ângela Mitzi Hayashi Xavier - Professora do Curso de Estética e Cosmética

Prof. Daniel Jonas Lowczyk - Professor do Curso de Odontologia

Prof. Renato Marco - Professor do Curso de Engenharia Ambiental.

2.2. Participação da Alta Direção

Os presente projeto tem a aprovação e apoio integral da Reitoria da UNISA, particularmente através da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, representada pela Pró-Reitora Profa. Dra. Luciane Lúcio Pereira.

3. FOCO

O foco do presente Projeto de Extensão, traduzido pela Prática Eficaz apresentada, é ACADÊMICO e COMUNITÁRIO, concomitantemente, pois representa uma das propostas de formação profissional-cidadã para os alunos e professores envolvidos, além de despertar junto às comunidades-alvo a construção coletiva das demandas sociais e a busca de soluções.

4. RESULTADOS



4.1 Formas de Avaliação

O projeto de extensão que origina a presente Prática Eficaz remonta atuações desde 14 anos anteriores e estas atuações confluíram as informações e prospecções das demandas construídas em conjunto com as comunidades do PEIC para esta atuação. Foram realizadas reuniões preparatórias para as decisões acerca da logística para a equipe e as novas propostas agregadas ao Projeto original.

Foram realizadas várias entrevistas informais com os membros das comunidades através de “rodas de conversa”, montadas para o desenvolvimento de assuntos específicos e coleta de dados, além de permitir a construção conjunta dos próximos direcionamentos deste projeto.

4.2 Resultados obtidos junto à comunidade

As diversas modalidades de intervenções, individuais ou coletivas, junto às comunidades do PEIC, genericamente denominadas atendimentos, são apresentadas no QUADRO 1:

Nº	CURSO	NÚMERO de ATENDIMENTOS	Nº de PROFESSORES	Nº de ALUNOS
01	BIOMEDICINA	158	---	02
02	ENFERMAGEM	48	---	04
03	ODONTOLOGIA	86	01	04
04	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	25	---	04
05	MEDICINA VETERINÁRIA	74	02	16
06	FISIOTERAPIA	48	01	04
07	ESTÉTICA E COSMÉTICA	42	01	01
08	ENGENHARIA AMBIENTAL	03	01	04
TOTAL:		484	06	39

QUADRO 1: Cursos, participantes e atendimentos realizados durante as atividades do Projeto de Extensão, PEIC, Cananéia – SP, dezembro/2015.

As intervenções da equipe da Estética e Cosmética são apresentadas abaixo:



	Masculino		Feminino	
	N 11		N 31	
Idade média	36,56 anos		25,27 anos	
Escolaridade (Completo)				
Fundamental	27,27 %		35,5 %	
Médio	36,36 %		61,3 %	
Superior	36,36 %		3,22 %	
Tipo de pele percebida				
Oleosa	72,73 %		54,88 %	
Mista	0 %		19,35 %	
Normal	0 %		6,45 %	
Seca	0 %		12,9 %	
Não sabe	27,27 %		6,45 %	
Tipo de pele avaliada				
Mista	45,45 %		45,16 %	
Oleosa	27,27 %		38,71 %	
Seca	18,18 %		9,68 %	
Normal	9,09 %		6,45 %	
Procedimentos anteriores				
	Sim	Não	Sim	Não
	63,63 %	36,36 %	48,39 %	51,61 %
Limpeza simples casa	36,36 %		16,13 %	
Limpeza simples profissional	18,18 %		9,68 %	
Limpeza em ações	18,18 %		6,45 %	
Limpeza profunda	0 %		6,45 %	
Peeling	0 %		6,45 %	
Medicamento	0 %		3,22 %	
Uso de protetor solar				
	Sim	Não	Sim	Não
	36,36 %	63,63 %	48,39 %	51,61 %

QUADRO 2: Resultados dos atendimentos da equipe da Estética e Cosmética.

Os Resultados do CENSO dos animais do Parque Estadual da Ilha do Cardoso em dezembro/2015 são apresentados no QUADRO 3:

COMUNIDADE	CÃES				GATOS				AVES	
	M		F		M		F		Galinha/ Galo	Pato/ Ganso
	C	n	C	n	C	n	C	n		
Marujá	01	---	---		01	Ind	Ind	Ind	Ind	Ind
Perequê	01	01	---	---	01	---	03	---	---	---
Índios	---	01	---	06	---	---	---	---	Ind	Ind
Pontal do Leste	---	09	09	---	---	04	01	01	20	11
TOTAL	02	11	09	06	02	04	04	01	20	11
	28				11				31	

Legenda: M: macho; F: fêmea; C: castrado; n: não-castrado; Ind: indeterminado

QUADRO 3: Resultados dos atendimentos da equipe da Veterinária.

Resultados comparativos de CENSOS anteriores (cães e gatos semi-domiciliados e com proprietários), considerando-se as intervenções da equipe da Veterinária a partir de Setembro de 2000:



Setembro/2000:	104
Setembro/2006:	65
Dezembro/2015:	39

5. LIÇÕES APRENDIDAS

As atuações anteriores, de vários anos de presença junto às comunidades do PEIC, permitiram a elaboração de direcionamentos e formas de intervenção bastante produtivas e aceitas, várias já consolidadas e esperadas todo mês de dezembro ao final do período letivo. O envolvimento dos acadêmicos da Extensão-UNISA com as causas comunitárias do PEIC é integral e permanente, incluindo a campanha de natal com a doação de alimentos, livros e brinquedos arrecadados ao longo do ano. Esta é uma ação complementar que sensibiliza, integra e consolida o compromisso ininterrupto de nossa formação acadêmica com as prioridades sociais, um exercício cidadão fundamental na formação dos futuros profissionais.

6. AÇÕES DE CONTINUIDADE

Após esta atuação, como etapa do projeto de extensão já consolidado, a continuidade ocorre através do planejamento estratégico com as lideranças comunitárias e os gestores do PEIC e do município de Cananéia. Há a perspectiva de nova atuação em dezembro/2017, como ocorreu em dezembro último, quando do final do calendário acadêmico e antes do natal. A meta para este ano é a realização de um censo humano e animal e o acesso a todas as seis comunidades do PEIC através das propostas dos cursos participantes.